

JOSÉ REINALDO DE LIMA LOPES

As palavras e a lei

Direito, Ordem e Justiça na História
do Pensamento Jurídico Moderno

2ª. Edição Revista e Ampliada



Copyright © 2021 by José Reinaldo de Lima Lopes

1ª edição 2004, Editora 34

2ª edição 2021, Editora Madamu

Editores

Marcelo Toledo e Valéria Toledo

Revisão

Equipe Madamu

Projeto Gráfico

KOPR Comunicação

Impresso no Brasil.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Todos os direitos desta edição são reservados à Editora Madamu

Rua Terenas, 66, conjunto 6, Alto da Mooca, São Paulo, SP

CEP 03128-010 - Fone: (11) 2966 8497

www.madamu.com.br

E-mail: leitor@madamu.com.br

L436p Lopes, José Reinaldo de Lima.

As palavras e a lei: direito, ordem e justiça na história do pensamento jurídico moderno / José Reinaldo de Lima Lopes. 2ª. ed. revista e ampliada. - São Paulo: Editora Madamu, 2021.

348p., 16 x 23cm

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-86224-13-9

1. História do direito. 2. Filosofia do direito. 3. Ciência do direito. 4. Direito e sociedade. I. Título

CDD: 340.1

Índices para catálogo sistemático:

1. História do direito. 2. Filosofia do direito. 3. Ciência do direito.
4. Direito e sociedade. I. Título

Sumário

<i>Apresentação</i>	11
<i>Prefácio à Segunda Edição</i>	13
<i>Agradecimentos</i>	19
INTRODUÇÃO	23
<i>O objeto deste estudo</i>	23
<i>A estrutura do trabalho</i>	25
CAPÍTULO 1. As definições e os conceitos na história	31
Definições em geral	31
Definições do direito – características	34
<i>Definição de uma prática</i>	41
<i>Regras constitutivas: interpretação e classificação</i>	45
História da linguagem jurídica	46
O caráter prático do direito e a natureza da ciência do direito	48
Definições e princípios do direito	55
Momentos, temas e autores das mudanças	57
<i>O direito natural e os séculos XVII e XVIII</i>	62
<i>Da Ilustração ao século XIX</i>	73
CAPÍTULO 2. Conceito antigo e moderno – <i>directum, ius, lex</i> (ou da semântica)	79
<i>Ius e lex</i> – os romanos	82
<i>Ius e lex em Gaio</i>	85
<i>Ius e Lex no Corpus de Justiniano</i>	86
Os medievais	89
<i>Directum</i>	91
<i>Ius e lex – o direito canônico</i>	93

<i>Graciano (ca. 1140?)</i>	96
<i>A primeira distinção: direito humano e direito divino</i> <i>(em torno do direito natural)</i>	97
<i>Segunda e terceira distinções: as formas do direito</i> <i>humano e eclesiástico.</i>	100
<i>Inglaterra</i>	103
<i>Glanville (?-1190)</i>	103
<i>Bracton (1210-1268)</i>	104
<i>Tomás de Aquino (1225-1274): Ius e Lex na Suma de Teologia</i>	106
<i>Bártolo de Sassoferrato (1313-1357)</i>	112
Os humanistas e o alvorecer da modernidade	116
<i>Donellus (Hugue Doneau 1527-1591)</i>	119
<i>Cujácio (Jacques Cujas, 1522-1590)</i>	121
<i>Ius e Lex entre os salmantinos</i>	123
<i>Luis de Molina (1535-1600)</i>	124
<i>Francisco Suárez (1548-1617)</i>	129
Os fundadores do jusnaturalismo moderno	132
<i>Grócio (1583-1645), a encruzilhada</i>	132
<i>Hobbes (1588-1679) e o direito</i>	135
<i>Pufendorf (1632-1694)</i>	141
<i>Jean Domat (1625-1696)</i>	147
Os racionalismos	150
O século XIX – O conceitual e o prescritivo	154
<i>Coelho da Rocha (1793-1850)</i>	158
<i>Antonio Joaquim Ribas (1819-1890)</i>	160
<i>Teixeira de Freitas (1816-1883)</i>	163
O círculo se fecha	165
CAPÍTULO 3. A ordem das exposições (ou da sintaxe).	167
O advento da soberania e o <i>ius patrium</i>	170
A estrutura das exposições – a estrutura pré-moderna.	179
Os textos do direito natural	190
<i>Grócio</i>	192
<i>A Jurisprudência da Holanda</i>	193
<i>De Iure Belli ac Pacis</i>	197
<i>A lógica do direito em Hobbes (1588-1679)</i>	201
<i>Jean Domat (1625-1696)</i>	208
<i>Legum Delectus.</i>	208
<i>Les lois Civiles dans leur ordre naturel (1689-1694)</i>	209
<i>Droit Public (1697)</i>	213

<i>Pufendorf (1632-1694)</i>	216
O racionalismo	222
A ordem, a doutrina e os códigos	223
CAPÍTULO 4. Justiça distributiva (ou do sentido)	229
A diferenciação do direito público e do direito privado	235
O quadro pré-moderno da justiça	238
<i>Tomás de Aquino e Bártolo</i>	238
Os prenúncios das mudanças	247
<i>Humanistas</i>	247
<i>Molina</i>	252
Jusnaturalistas	256
<i>Grócio</i>	256
<i>Hobbes</i>	260
<i>Pufendorf</i>	264
O racionalismo	268
A justiça e o direito público: linguagem e instituição	269
<i>O interesse: interesse público e interesse particular</i>	276
<i>A distinção entre justiça e política</i>	280
<i>A explicação do Visconde do Uruguai</i>	282
<i>A posição de Pimenta Bueno</i>	284
<i>A interpretação de Antônio Joaquim Ribas</i>	286
Questões legais ou questões políticas?	291
CONCLUSÕES	295
A lei: soberania e tolerância	297
A ordem	302
A justiça	305
As interpretações	307
BIBLIOGRAFIA	317
Obras de Referência	317
Fontes Primárias	317
<i>Antigas (inclusive romanas)</i>	317
<i>Medievais e Modernas</i>	318
FONTES BIBLIOGRÁFICAS	323
CRONOLOGIA	338